

BOLETIM CORONAVÍRUS • 26/06

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

Devido ao avanço no número de novas infecções, o Governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou hoje a prorrogação das medidas de quarentena até 14 de julho em todo o Estado. A decisão, entretanto, não interfere nas etapas de reabertura das regiões econômicas.

O Município de São Paulo e mais 14 municípios da Região Metropolitana migraram para a fase amarela do Plano São Paulo. A partir de 06 de julho estará permitido o funcionamento de restaurantes, bares e salões de beleza. O consumo local só será liberado em áreas arejadas e seguindo protocolos sanitários. Todos os setores que já estavam autorizados na fase laranja, como shoppings e comércio de rua, poderão ampliar o funcionamento. A capacidade autorizada sobe para 40% e o horário de funcionamento para seis horas de expediente.

O Prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), também anunciou hoje o fechamento do primeiro hospital de campanha desde o início da pandemia. A partir de segunda-feira (29), o hospital do Pacaembu suspenderá suas atividades.

Já em Belo Horizonte, o Prefeito Alexandre Kalil, anunciou hoje o retorno à fase zero de reabertura das atividades em razão da pandemia de coronavírus. A partir da próxima segunda somente serviços essenciais, como supermercados e farmácias, serão autorizados a funcionar na cidade. A capital mineira já vivia desde 8 de junho a fase 2 da retomada, permitindo o funcionamento de grande parte do comércio.

No Rio de Janeiro, o Prefeito Marcelo Crivella (Republicanos) antecipou para amanhã (27) a reabertura do comércio de rua. A reabertura estava prevista para 2 de julho, mas foi antecipada após avaliação do conselho científico que assessora o prefeito em medidas relativas à pandemia. Também poderão voltar a funcionar salões de beleza de rua, nesse mesmo intervalo de horário. Desde o dia 22, esse tipo de estabelecimento estava autorizado a funcionar, desde que estivesse dentro de shoppings.

Pesquisa Instituto Datafolha publicou pesquisa de opinião que mostra que os percentuais de aprovação e reprovação do Presidente Jair Bolsonaro seguem estáveis com relação aos índices aferidos em maio. De acordo com o levantamento, 44% consideram a gestão ruim ou péssima (era 43% em maio); 32% consideram ótima ou boa (ante 33% no fim do mês anterior); 23% a consideram como regular (na pesquisa passada 22% avaliaram a gestão como regular) e 1% não respondeu. O Datafolha também questionou os entrevistados sobre a prisão de Fabrício Queiroz, ex-assessor do Senador Flávio Bolsonaro, filho do presidente. Na opinião de 64% dos entrevistados que tiveram conhecimento da prisão, o Presidente tinha conhecimento do paradeiro de Queiroz. 75% dos entrevistados afirmaram ter tido ciência do caso.

A Advocacia-Geral da União (AGU) decidiu recorrer da decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) que obriga o Presidente Jair Bolsonaro a usar máscara de proteção facial em espaços públicos do Distrito Federal. De acordo com o recurso, o Presidente deve receber tratamento igual aos demais cidadãos e, na opinião da AGU, a decisão dirigida a ele seria mais 'rígida' e 'onerosa'. O documento destaca ainda que a imposição é descabida, uma vez que já existe um decreto do governo do Distrito Federal, em vigor desde 30 de abril, que regulamenta o uso do EPI.

Relativamente aos efeitos econômicas das medidas adotadas pelos países para enfrentamento da pandemia, hoje, o Fundo Monetário Internacional (FMI) afirmou que o fato de a América

Latina ter se transformado no epicentro da pandemia vai contribuir para a região ter sua pior recessão da história, com contração do Produto Interno Bruto (PIB) estimada de 9,4% este ano.

No Brasil, o contingente de desempregados aumentou em 300 mil só na primeira semana de junho e chegou a 11,2 milhões, informou nesta sexta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Consoante dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios COVID-19, realizada semanalmente, o número se manteve estatisticamente estável na comparação com a semana anterior (10,9 milhões), mas cresceu em relação à semana entre os dias 3 e 9 de maio (9,8 milhões).

No cenário internacional, o governo da Argentina anunciou hoje novas medidas para endurecer a quarentena em vigor na região metropolitana de Buenos Aires e conter um recente avanço no número de casos de COVID-19 no país. Por decisão do presidente do país, Alberto Fernández, do governador de Buenos Aires, Axel Kicilof, e do prefeito da capital, Horacio Rodríguez Larreta, a cidade retornará à fase 1 do programa de combate à pandemia. As medidas terão validade de 15 dias.

O Governo português anunciou que a capital do país, Lisboa, tomará as medidas rígidas de isolamento social. Moradores de áreas afetadas da capital portuguesa apenas poderão deixar suas residências para comprar produtos essenciais, como alimentos e medicamentos, e para se deslocarem para o trabalho.

Nos Estados Unidos, o Vice-Presidente, Mike Pence, reconheceu que os casos de COVID-19 estão crescendo em 16 Estados americanos, mas afirmou que o desejo da Casa Branca é manter a economia aberta enquanto o país lida com os novos surtos. Dois estados liderados por republicanos anunciaram recuo na decisão de reabrir atividades econômicas. Após o Texas anunciar a proibição para o funcionamento de bares, a Flórida adotou a mesma postura. Os dois estados estavam entre os primeiros que reabriram suas economias nos EUA, ainda no início de maio.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CASOS Até o momento, o Ministério da Saúde registrou **1.274.974 casos confirmados** de COVID-19 no Brasil. Há **55.961 óbitos** registrados, o que representa uma taxa de letalidade de 4,4%.

CBPF A Anvisa disponibilizou o painel virtual “Situação de análise de CBPF de produtos para diagnóstico de uso in vitro de COVID-19” ([link](#)), para trazer mais transparência às ações de priorização das análises de produtos para diagnóstico relacionados ao coronavírus. No ambiente virtual, estão disponíveis todas as petições relacionadas ao tema em trâmite na Agência.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MPV 985/2020 Foi publicada a Medida Provisória 985/2020 ([link](#)), que abre crédito extraordinário de R\$ 300 milhões ao Ministério da Defesa para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus.